

BOLETIM ECONÔMICO



Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação

DEZEMBRO 2022

EMPREGOS

Com base na divulgação realizada em novembro de 2022, os dados do CAGED referentes a outubro de 2022 registraram para o Recife um saldo positivo pelo décimo mês consecutivo na geração de postos com carteira assinada. Desde de janeiro de 2021, já são mais de 53 mil empregos criados.

No mês de outubro de 2022, o Recife contabilizou um total de 3.302 de saldo de empregos com carteira assinada. Com os resultados, a cidade passa a registrar um total de empregos ativos de 521.371, com uma variação de 0,64% quando comparados com o mês anterior. Somando o desempenho de janeiro a outubro, são 24.613 empregos de saldo e um crescimento de 4,95 %.

Dentre os principais grupamentos, com 1.032 novos empregos, o da Indústria registrou o maior saldo, apontando que a economia recifense detém abertura para crescer em diversos segmentos. Em segundo lugar, ficou o setor de Serviços com um saldo de 948 empregos. Na sequência do ranking, o segmento da Construção apresentou um total de 626 novos postos de trabalho. Destaca-se que, no referido período, todos os grandes grupos contabilizaram saldos positivos. Dentre o ranking das cidades brasileiras com maior geração de empregos, o Recife ficou na 4ª posição. Os maiores saldos foram contabilizados em São Paulo (SP), Brasília (DF) e na cidade de Barueri (SP).

Ainda no contexto do mês de outubro de 2022, foram 17.472 contratações e 14.170 desligamentos, com o setor de Serviços liderando as admissões no período, com 9.702 registros. O segmento apresentou saldo positivo de 948 vínculos de trabalho e teve um crescimento de 0,28% em comparação a setembro deste ano. A Construção Civil admitiu 2.076 trabalhadores, com crescimento de 1,73%. Já o Comércio contratou 3.695 trabalhadores, com saldo positivo de 591 vínculos e aumento de 0,59%. Ainda detalhando o comportamento dos setores, a Agropecuária admitiu 181 trabalhadores e desligou outros 76, gerando um saldo de 105 empregos e variação de 5,28%. Por fim, a Indústria admitiu 1.818 pessoas e desligou 786, resultando no grupo com maior saldo positivo.

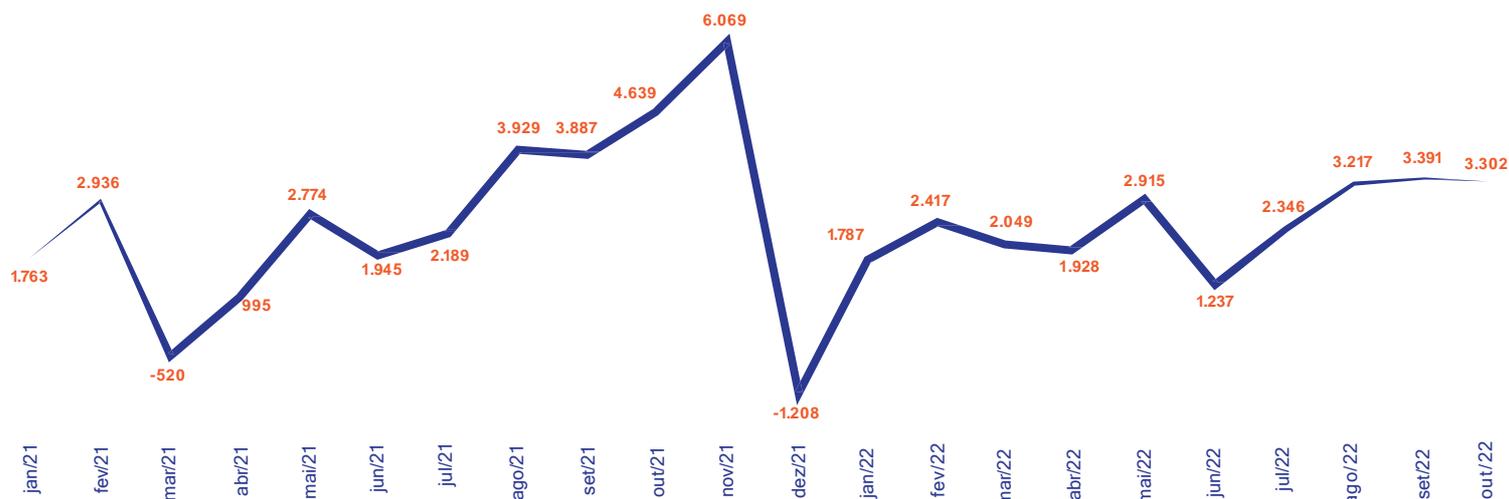
Estratificando os números por idade e gênero, das 17.472 novas contratações com carteira assinada no mês de outubro, 11.158 foram homens e 6.314 foram mulheres. A maior parte da força de trabalho admitida (4.945 trabalhadores) tem entre 30 a 39 anos, seguida pela faixa etária dos 18 a 24 anos: 4.601. No recorte por escolaridade, profissionais com ensino médio completo correspondem a 12.723 contratos firmados no período, ou 70% do total de admissões. Em seguida, aparecem os trabalhadores com ensino superior completo: 1.717.

Os dados calculados pela proporção populacional revelam que o Recife obteve melhores resultados do que Salvador, Fortaleza e a média brasileira quanto ao saldo acumulado per capita de 2022 (janeiro - outubro), estoque anual per capita e ao saldo mensal de emprego.

TOTAL DE EMPREGOS ATIVOS - RECIFE



SALDO DE EMPREGOS - RECIFE



Municípios	Estoque Atual	Varição Mensal	Varição Anual	Saldo Mensal	Saldo Acumulado	População	Estoque/População	Saldo Mensal/População	Saldo Acumulado/População
Recife	521.371	0,64	4,95	3.302	24.613	1.661.017	0,3138	0,00199	0,01481
Fortaleza	680.850	0,39	5,26	2.612	34.031	2.703.391	0,2518	0,00097	0,01258
São Luís	289.882	0,7	8,63	2.015	23.036	1.115.932	0,2597	0,00181	0,02064
Maceió	208.884	0,84	4,83	1.736	9.623	1.031.597	0,2024	0,00168	0,009328
Salvador	617.170	0,26	6,33	1.610	36.756	2.900.319	0,2127	0,00056	0,01267
Teresina	195.859	0,41	4,8	801	8.962	871.126	0,2248	0,00092	0,010287
João Pessoa	180.618	0,43	3,59	779	6.261	817.511	0,2209	0,00095	0,007658
Natal	210.081	0,26	3,29	550	6.694	890.480	0,2359	0,00062	0,007517
Aracaju	167.917	0,02	3,09	35	5.036	664.908	0,2525	0,00005	0,007573

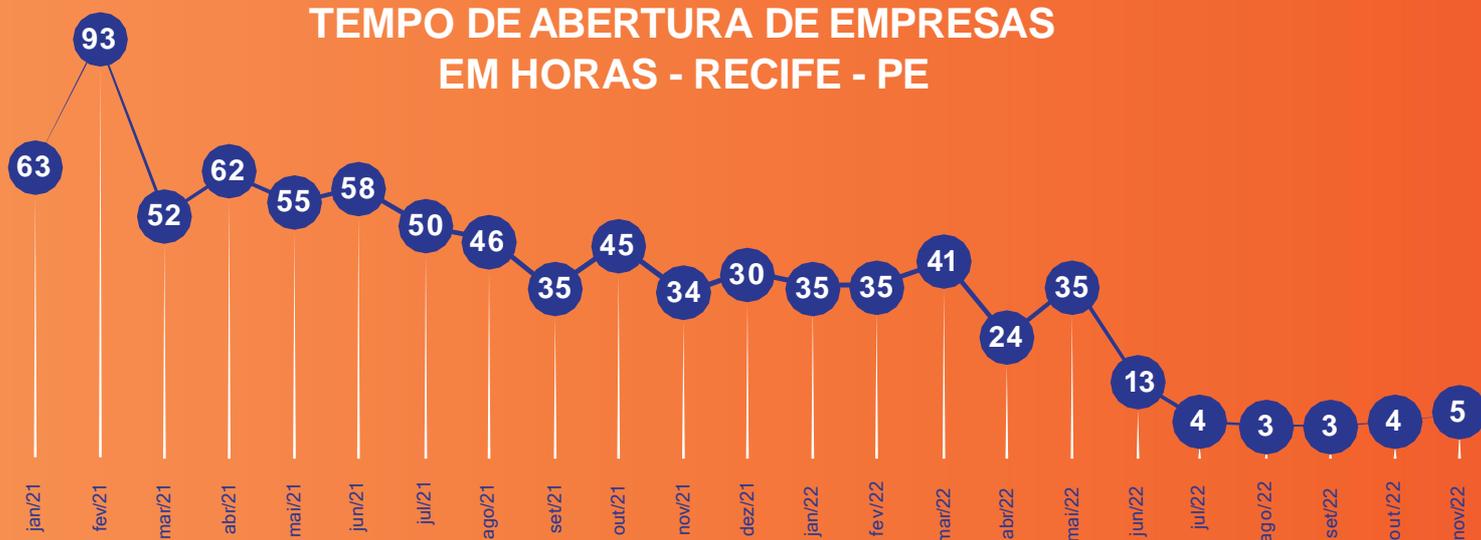
MAPA DE EMPRESAS

Conforme os dados divulgados em dezembro de 2022 no Painel do Mapa de Empresas do Ministério da Economia, no mês de novembro de 2022, o Recife registrou um tempo de 5 horas para abertura de empresas, sendo este o terceiro menor tempo entre as capitais do Brasil. Comparando a performance de Recife em novembro de 2022 com o tempo registrado no mesmo mês do ano de 2021 (34 horas), a redução ficou em 85%.

O ranking das dez capitais que apresentaram o melhor resultado no tempo de abertura de empresas é composto por Aracaju (2 h); Vitória (4h); Recife (5h); Maceió (5h); Curitiba (5h); Salvador (10 h); Boa Vista (10h); Cuiabá (11 h); Florianópolis (13 h) e São Luís (13h). No referido período, a média Brasil ficou em 29 horas. Na Região Nordeste, a média foi de 24 horas e, em Pernambuco, 17 horas.

No Recife, são mais de 166 mil empresas ativas, sendo 84% microempresas, 7% empresas de pequeno porte e 9% empresas de outra natureza jurídica. No mês de novembro de 2022, o Recife contabilizou um saldo positivo de 1.064, quando comparados o total de empresas abertas (2.314) com o geral de empresas extintas (1.250). No acumulado do ano de 2022 (janeiro a novembro), na mesma análise comparativa, entre o total de empresas abertas (30.851) com o total de empresas extintas (14.515), o Recife apresentou saldo positivo de 16.336 empresas.

TEMPO DE ABERTURA DE EMPRESAS EM HORAS - RECIFE - PE



Mês	Tempo de Abertura de Empresas 2021	Tempo de Abertura de Empresas 2022	Redução do Tempo (em horas)	Variação % (Redução de tempo)
Janeiro	63	35	28	44%
Fevereiro	93	35	58	62%
Março	52	41	11	21%
Abril	62	24	38	61%
Mai	55	35	20	36%
Junho	58	13	45	78%
Julho	50	4	46	92%
Agosto	46	3	43	93%
Setembro	35	3	32	91%
Outubro	45	4	41	91%
Novembro	34	5	29	85%
Dezembro	38	Aguardando divulgação		

EXPORTAÇÕES

No período de janeiro a novembro de 2022, o Recife contabilizou US\$ 99,76 milhões em exportações, registrando uma variação relativa de mais 24% no acumulado do ano. O valor médio mensal no referido período ficou em US\$ 9,1 milhões. Nos meses de junho, julho e agosto foram contabilizados os maiores valores de exportação no Recife, representando 43% do total do ano.

Em novembro de 2022, o Peru continua sendo o principal destino das exportações, com 38% de participação. Na sequência do ranking, registra-se Portugal (14%), Estados Unidos (13%), China (6%) e Alemanha (4%).

Os produtos mais exportados foram Barras de ferro e aço laminados/forjados (22%), Óleos de petróleo e de minerais betuminosos (20%), Produtos semifaturados de ferro e aço não ligados (17%), Crustáceos (14%), minérios de manganês e concentrados e Peixes congelados, com 4% de participação cada um.

EXPORTAÇÃO 2022 (US\$) - RECIFE



AEROPORTO

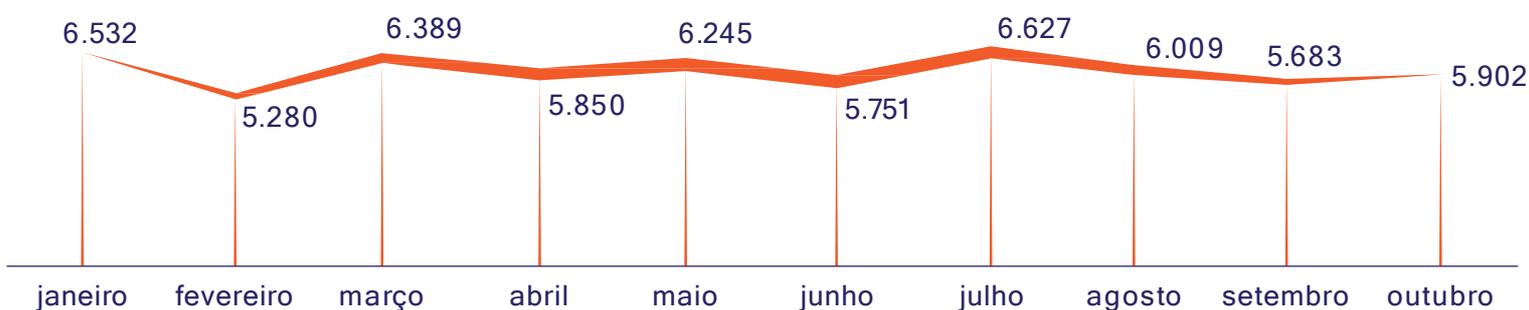
Os dados do Painel da Secretaria Nacional de Aviação Civil do Ministério da Infraestrutura, divulgados no início de dezembro de 2022, registraram, para o mês de outubro de 2022, uma movimentação de mais de 699 mil passageiros (embarque + desembarque) no Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes - Gilberto Freyre. No ano de 2022, foi contabilizada uma média mensal de 716 mil passageiros. A média registrada em 2021 foi de 591 mil/mês. Destaca-se que, de janeiro a outubro, a movimentação de passageiros em voos internacionais cresceu 60%.

No acumulado de 2022 (janeiro a outubro), a movimentação de passageiros (embarque + desembarque) foi de 7,2 milhões, contabilizando um crescimento de 21% em relação ao mesmo período de 2021, e de 99%, quando comparada com o volume de passageiros de janeiro a outubro de 2020. Em 2022, a movimentação no referido aeroporto já representa 98% do total dos números do ano de 2019 (janeiro a outubro), período anterior a pandemia (Covid - 19), quando movimentou 7,3 milhões de passageiros.

Atualmente, no ranking nacional de movimentação de passageiros, o Recife detém a quinta colocação. No recorte das regiões Norte e Nordeste, o Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes - Gilberto Freyre, ocupa a 1ª colocação. Em segundo lugar, temos o aeroporto de Salvador, com 5,3 milhões. No Recife, em outubro de 2022, foram mais de 5,9 mil voos. No acumulado do ano, são 60,2 mil voos, 15% a mais ante os números de janeiro a outubro de 2021.

Movimentação de passageiros Ano 2022	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Total Geral
Doméstico	821.907	621.877	735.887	676.021	696.773	644.219	794.193	728.351	675.352	682.377	7.031.216
Internacional	10.372	7.619	9.937	13.839	13.440	15.224	16.960	16.452	16.169	16.588	136.060
Total Geral	832.279	629.496	745.284	689.860	710.213	659.443	811.153	744.803	691.521	698.965	7.167.276

TOTAL DE VOOS - AEROPORTO - RECIFE



Ranking internacional AirHelp Score 2022

Com base nos dados do Ranking Internacional AirHelp Score do ano de 2022, quatro dos 10 melhores aeroportos do mundo estão localizados no Brasil, o Aeroporto Internacional Gilberto Freyre, no Recife/Guararapes (PE), figura na segunda posição da lista, ficando atrás apenas do Aeroporto Internacional de Tóquio, no Japão. O referido ranking avaliou 151 aeroportos a partir de 10 mil avaliações de usuários de 30 países. Entre os brasileiros mais bem colocados aparece o Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), na quarta posição.

10 melhores aeroportos do mundo em 2022 - Ranking AirHelp Score

1. Aeroporto Internacional de Tóquio (Japão)
2. **Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes – Gilberto Freyre (Brasil)**
3. Aeroporto Internacional de Narita (Tóquio)
4. Aeroporto Internacional de Viracopos (Brasil)
5. Aeroporto Internacional Rajiv Gandhi (Índia)
6. Aeroporto Internacional de Confins - Tancredo Neves (Brasil)
7. Aeroporto de São Paulo/Congonhas (Brasil)
8. Aeroporto Internacional de Gimpo (Coreia do Sul)
9. Aeroporto Internacional de Dubai (Emirados Árabes Unidos)
10. Aeroporto Internacional de Jeju (Coreia do Sul)

Pesquisas registraram que o principal meio de transporte utilizado pelos turistas para chegar até o Recife é o avião, o que vem consolidando o aumento de 21% da movimentação de passageiros, registrada nos últimos meses no Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes - Gilberto Freyre.

Em tempos normais, o Recife recebe em média 3,4 milhões de turistas por ano, contabilizando média mensal de 288 mil turistas. Em se tratando da ocupação hoteleira, no ano de 2022, a média mensal ficou em 72%, registrando um crescimento de 13%, ante os números apresentados antes da pandemia, quando a média apresentada foi de 64%. Destaca-se que, em janeiro de 2022, a taxa da ocupação hoteleira da cidade foi de 82%. Em 2019, a taxa foi de 72%. A taxa mais recente apurada (novembro de 2022) registra 76,29%.

Por temporada de cruzeiros, o porto do Recife, antes da pandemia, recebia em média mais de 33 mil turistas. Em 2022, com a liberação dos cruzeiros, só no mês de novembro já desembarcaram mais de 1,3 mil turistas, tanto brasileiros quanto de outras nacionalidades.

Importante setor da economia recifense, as empresas ligadas ao segmento de turismo registraram uma variação positiva de 34% no faturamento, na comparação do desempenho de 2021 versus 2020. No período de janeiro a novembro de 2022, o faturamento no referido segmento contabilizou um montante de R\$ 746,5 milhões, apresentando um crescimento de 40% quando comparado com mesmo período de 2021. No comparativo com os mesmos meses do ano de 2019 (ano anterior a pandemia Covid - 19), o crescimento foi de 6%.

A cadeia produtiva do turismo é uma das mais amplas e complexas, pois é formada pelo conjunto de atividades que se articulam em torno do segmento âncora de recepção do turista, como hotelaria, alimentação e serviços de atendimento ao turista. No Recife, a permanência média dos visitantes é de seis dias, com um gasto médio individual diário de R\$ 304,00.

Em análise sobre as tendências de viagens para o fim de 2022*, o Recife é um dos destinos mais buscados pelos clientes. Recife lidera as procuras para o Natal e No Ano Novo, fica atrás apenas do Rio de Janeiro. O estudo ainda destaca um crescimento de 220% na procura por estadias no período com relação a 2021.

* Ranking da Decolar (Decolar, empresa especializada no setor de turismo)

CRÉDITO POPULAR DO RECIFE – CREDPOP

credPOP **5.685** **R\$ 9,1 milhões**
crédito popular do recife **beneficiários** liberados de março de 2021 a dezembro de 2022

O Crédito Popular do Recife, que tem como objetivo principal aumentar as oportunidades de trabalho e renda através da criação, ampliação, modernização ou reativação de pequenos negócios, formais e informais, individuais e coletivos, mediante concessão de microcrédito, contabilizou em novembro de 2022, R\$ 9,1 milhões liberados desde de sua criação, em março de 2021. No referido período, foram 5.685 beneficiados, com um ticket médio de R\$ 1.749,68.

Registra-se, também, que o CredPop possui, dentro do rol de seus objetivos, o de promover a capacitação e a qualificação de empreendedores e gestores de pequenos negócios. Em 2022, foram disponibilizadas quatro trilhas de conhecimento para quem realizou o cadastro para acessar o programa de crédito popular do Recife e, no ano, foram mais de 750 empreendedores que optaram por cursos com temas sobre: Planejamento de empresas; Como estipular preços de venda; Endividamento e Inadimplência e Estratégias de Aplicação do Crédito. Até novembro, 55% dos participantes dos cursos já receberam seus certificados.

ARRECADAÇÃO DE RECEITAS CORRENTES

No período de janeiro a novembro de 2022, com uma arrecadação de R\$ 5,9 bilhões em receitas correntes, o município do Recife registrou 97% da previsão anual estipulada. Dentre as principais receitas, destaca-se o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN, que no referido período contabilizou R\$ 1,1 bilhão arrecadado. Entre os anos de 2020 a 2021, o crescimento verificado foi de 21%, saindo de R\$ 820,7 milhões em 2020 para R\$ 1 bilhão em 2021. Os valores arrecadados de janeiro a novembro de 2022, já representam 134% do valor de 2020, e 110% do total do ano de 2021.

No acumulado do ano de 2022 (jan a nov), foram emitidas mais de 27 milhões de notas fiscais, contabilizando um crescimento de 30% ante as emissões do mesmo período do ano de 2021.

Em 2022, no Recife, dentre os setores econômicos que mais contribuíram na arrecadação do ISSQN, registra-se as empresas voltadas para atividades ligadas a área de Saúde, com uma participação de 19%, seguido pelo setor da Construção Civil (14%), e Serviços de Informática com 10%.

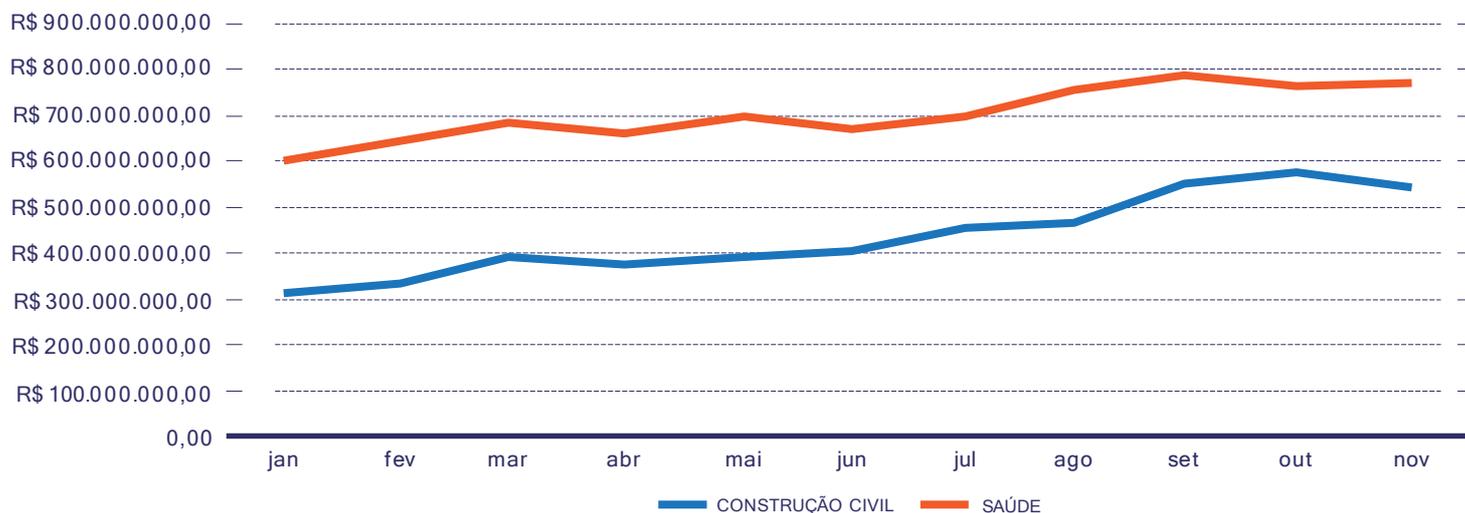
FATURAMENTO DAS EMPRESAS NO RECIFE

No acumulado de janeiro a novembro de 2022, as empresas inscritas como contribuintes no Recife contabilizaram um faturamento de mais de R\$ 36 bilhões, com um crescimento de 33%, ante o mesmo período do ano de 2021.

O Setor de Saúde apresentou o maior faturamento em 2021, representando 25% do geral de todos os segmentos econômicos do Recife. No ano de 2022, até o mês de novembro, com R\$ 7,75 bilhões, o referido setor continuou totalizando a maior participação (21%). Dentre as atividades econômicas da Saúde, o maior faturamento foi registrado no segmento de atendimento hospitalar, representando 39% do setor. Na sequência, com 10%, temos pronto - socorro e unidades de pronto atendimento e urgências, e os laboratórios clínicos, com a participação de 8%.

Ainda dentro do escopo, da análise dos números do ano de 2022, a segunda maior participação no faturamento foi registrado no Setor de Construção Civil, 13%. No total até novembro, foram contabilizados mais de R\$ 4,8 bilhões. Destaca-se que o referido valor representa 109% do total do ano de 2021.

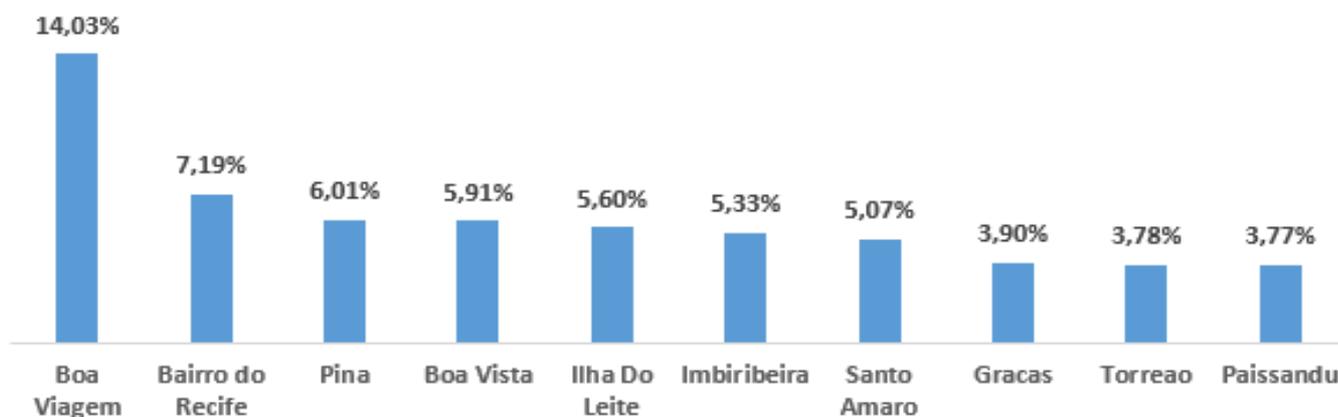
Grupos Econômicos com Maiores Participações Faturamento Total Recife - Janeiro a Novembro - 2022



Analisando os números do faturamento das empresas, no recorte por bairro, de janeiro a novembro de 2022, o de Boa Viagem contabilizou 14% no total Recife. Dentro do total do bairro, nas maiores participações, tem-se as empresas de construção civil com 15%, e as do setor de saúde com 12%.

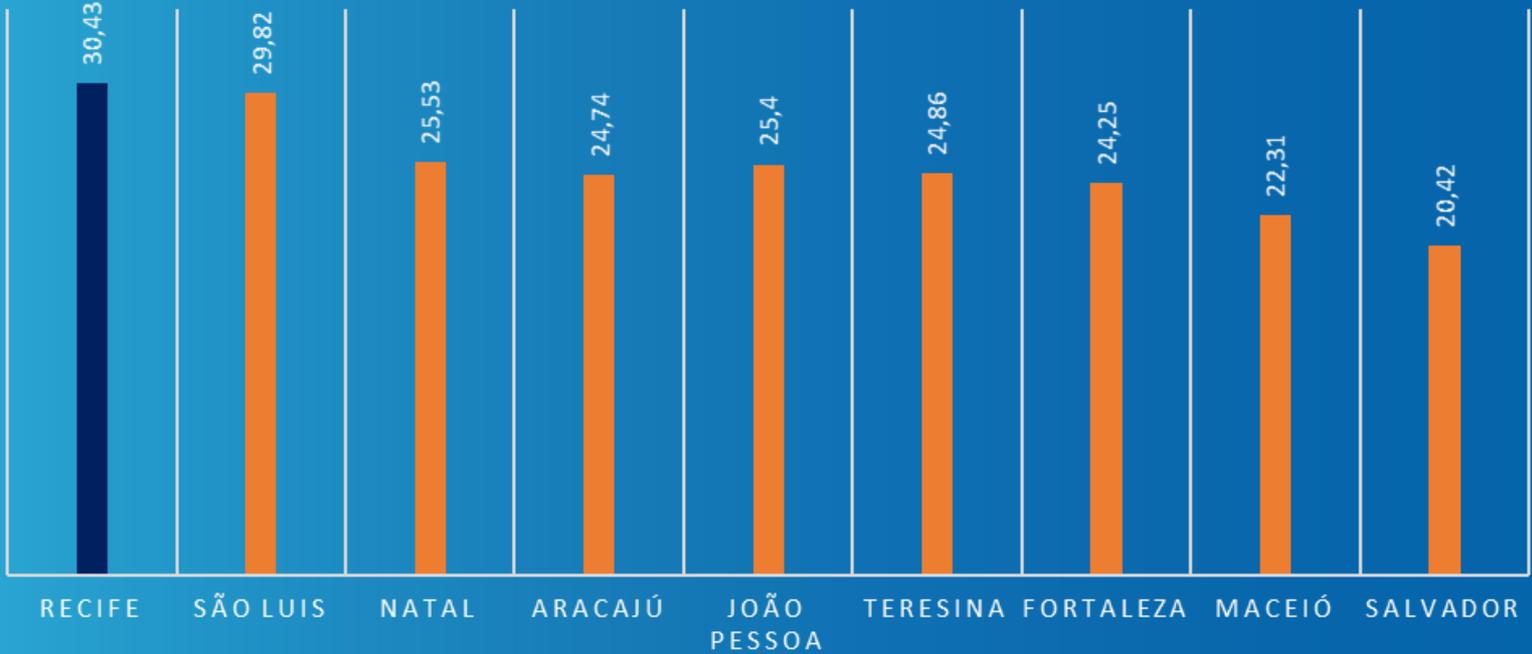
O Bairro do Recife, com 7% do total geral, registrou a segunda maior participação no município, tendo as empresas ligadas aos serviços de informática com 81% do faturamento do bairro.

BAIRROS COM AS 10 MAIORES PARTICIPAÇÕES FATURAMENTO TOTAL - EMPRESAS RECIFE - jan a nov 2022



PIB – PRODUTO INTERNO BRUTO

PIB per capita (2020)



Com base na apuração do IBGE, com R\$ 30.427,69, o Recife detém o melhor PIB per capita da Região Nordeste.

Com um PIB de R\$ 50,3 bilhões, o Recife detém uma concentração econômica no setor de Serviços, seguido do Comércio, e juntos representam mais de 79% do valor geral.

PIB – Produto Interno Bruto: soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade.

PIB per capita: valor que representa o produto interno bruto, dividido pela quantidade de habitantes do país, estado ou cidade.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)

Em novembro 2022, foi registrada no Recife uma inflação de 0,39% no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), valor 0,56% abaixo que o registrado no mês anterior. A pesquisa registrou também que, no Recife, a variação no ano acumula alta de 4,88%.

O grupo de produtos e serviços que mais contribuiu para a inflação de novembro de 2022 foi o

de Alimentos e bebidas, com um peso de 24,3%.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, três apresentaram deflação em novembro de 2022, enquanto os outros tiveram alta de preços. O Grupo de Artigos de residência registrou a maior deflação com -0,46%, seguido por Saúde e cuidados pessoais com -0,36%, e o de Comunicação -0,03%. O maior índice de inflação foi apurado no segmento de Transportes com 1,04%, e no de Vestuário ficando em 0,88%.

No acumulado do ano o setor de Comunicação registrou a maior deflação, -2,53%. A maior taxa de inflação apurada foi no grupo de produtos de Vestiário, com 13,92%.

No mês de novembro de 2022, todas as áreas pesquisadas registraram inflação. Com 0,39%, o Recife contabilizou a 11ª menor inflação do mês. Em outubro, o Recife tinha contabilizada a maior inflação de todas as áreas.

No geral do Brasil, a inflação apurada ficou em 0,41%, contabilizando 0,18% a menos que o mês de outubro de 2022.

Índice geral e grupos de produtos e serviços	Variação mensal (%)	Variação acumulada no ano (%)	Peso mensal (%)	LOCAL	IPCA (NOV/2022)
Índice geral	0,39	4,88	100	Grande Vitória (ES)	0,09
Alimentação e bebidas	0,50	10,55	24,33	Belém (PA)	0,10
Habitação	0,50	-1,29	13,86	Aracaju (SE)	0,12
Artigos de residência	-0,46	7,08	4,33	Rio Branco (AC)	0,12
Vestuário	0,88	13,92	6,03	Curitiba (PR)	0,23
Transportes	1,04	-2,43	18,70	Salvador (BA)	0,26
Saúde e cuidados pessoais	-0,36	10,07	14,46	Campo Grande (MS)	0,27
Despesas pessoais	0,28	4,62	8,44	Fortaleza (CE)	0,28
Educação	0,04	7,04	5,72	Rio de Janeiro (RJ)	0,34
Comunicação	-0,03	-2,53	4,13	São Luís (MA)	0,36
				Recife (PE)	0,39
				São Paulo (SP)	0,40
				Brasil	0,41
				Porto Alegre (RS)	0,42
				Belo Horizonte (MG)	0,54
				Goiânia (GO)	0,95
				Brasília (DF)	1,03

Fonte: IBGE - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - novembro 2022

NEWS NOTÍCIAS



Visita técnica ao Porto de Suape teve o objetivo de destacar os avanços do terminal e estreitar a parceria como fomentadora do ambiente de negócios do Recife.

O diretor de Desenvolvimento de Negócios de Suape, Luiz Alberto Silveira Barros, ressaltou a importância do que considerou o "centro logístico de um país chamado Nordeste". São mais de 220 empresas instaladas e R\$ 74,5 bilhões em investimentos privados.

Com área total de 13,5 mil hectares, o terminal portuário tem área de influência regional que, em 800 quilômetros de raio, atinge sete capitais da região. É ainda líder nacional em navegação por cabotagem entre os portos públicos.

Para o secretário Rafael Dubeux, conhecer diretamente as vantagens competitivas de Suape possibilita um melhor planejamento das ações da Prefeitura do Recife para atender os grandes investidores e seus mais de 40 mil trabalhadores diretos e indiretos. Um dos diferenciais é o processo de descarbonização e a instalação de planta de geração de hidrogênio verde em Suape.



Iniciativas para desburocratização e construção de um ambiente de negócios mais simples e transparente para os empreendedores foram apresentadas e discutidas no Empreende Fácil Recife.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (SDECTI), Rafael Dubeux, fez a abertura do evento, um workshop promovido em parceria com o Banco Mundial e governo do estado.

"O desafio do poder público é não acrescentar novas incertezas a um processo que já é, por definição, muito desafiador. Melhorar o ambiente de negócios é acrescentar novas camadas de segurança para quem quer empreender", disse Dubeux.

Durante todo o dia, representantes de 13 secretarias e empresas públicas dos governos estadual e do Recife, além de 13 instituições do setor privado, compartilharam procedimentos que, na prática, ajudam empreendedores a abrir e operar formalmente uma empresa industrial ou comercial.



Recife e a vencedora do Prêmio Nacional da Associação das Cidades Inteligentes, Tecnológicas e Inovadoras (Anciti) Awards 2022.

O Prêmio Nacional da Associação das Cidades Inteligentes, Tecnológicas e Inovadoras, promovido pela Associação Nacional das Cidades Inteligentes, Tecnológicas e Inovadoras (Anciti), que avalia uma combinação de respostas e indicadores de fontes oficiais sobre as ações promovidas em cada cidade na área de Tecnologia da Informação, tem como objetivo reconhecer as cidades e iniciativas com o melhor desempenho na gestão da referida área.

As iniciativas digitais e tecnológicas do Recife foram o grande destaque da premiação, superando cidades como Vitória, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre e Brasília.

A premiação ocorreu no dia 30 de novembro durante o Smart Gov Brasil, em São Paulo (SP), contando com a participação de mais de 100 municípios que submeteram seus diferenciais inovadores e tecnológicos.



"Inovação Sandbox em Pernambuco" é o tema do episódio da série de podcast "Avança Talks", da Câmara Americana de Comércio do Recife (Amcham-Brasil), que tem como convidado o secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (SDECTI) da Prefeitura do Recife, Rafael Dubeux.

Em meia hora de gravação, Rafael Dubeux aborda as iniciativas que visam transformar o Recife um verdadeiro "laboratório vivo" para desenvolvimento de projetos tecnológicos com impacto na melhoria de vida dos seus cidadãos.

Ações da gestão municipal, como a criação do Investe Recife e a existência do Esquadrão de Inovação e Transformação Aberta (Eita!) para viabilizar a ligação entre startups e o poder público, são abordadas no podcast, que integra o projeto PE Avança da Ancham.



E.I.T.A!Recife é vencedor do Prêmio Conexão Inova, no tema Inovação de Resultados, realizado pela rede Conexão Inovação Pública.

Criado em 2021 com o objetivo de envolver pesquisadores, estudantes e empreendedores a buscar soluções para desafios públicos da gestão municipal, o EITA!Recife encerra 2022 com cinco prêmios na bagagem.

O mais recente foi o primeiro lugar em Melhor Resultado Obtido do Conexão Inova, promovido pela Conexão Inovação Pública, com sede no Rio de Janeiro, que anunciou os ganhadores da

terceira edição de sua premiação nacional no dia 20. A categoria vencida pelo EITA!Recife está voltada para os desafios públicos e o fomento à inovação aberta.



Inaugurada a segunda etapa do Parque das Graças.

Localizado às margens do Rio Capibaribe, no bairro das Graças, entre as pontes da Torre e da Capunga, o Parque das Graças teve a segunda etapa entregue para os recifenses. O prefeito do Recife, João Campos, esteve no local na quinta-feira (22) para ver o resultado das obras.

O parque linear, que terá extensão de um quilômetro quando for concluído, conta agora com 150 metros de um novo mirante para contemplar o Rio Capibaribe, além de mobiliário urbano e

e paisagístico. Também houve melhorias na iluminação e na paisagem.

Todo o projeto do Parque das Graças terá investimentos na ordem de R\$ 43 milhões e conclusão no fim de 2023. O equipamento urbano integra o Parque Capibaribe, que se estenderá por 30 quilômetros do percurso do rio. São 44 bairros e mais de 500 mil pessoas beneficiados diretamente.

Expediente

Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação

Funcionamento: 8h às 18h (segunda a sexta-feira)
Endereço: Rua do Brum, 123 - 3º andar, Bairro do Recife
Empresarial Maurício Brandão Mattos
Telefone: (81) 3355-7130
E-mail: desenvolvimento@recife.pe.gov.br
Site: desenvolvimentoeconomico.recife.pe.gov.br

João Campos

Prefeito do Recife

Isabela de Roldão

Vice-Prefeita do Recife

Rafael Dubeux

Secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação

Gelisa Bosi

Secretária Executiva de Desenvolvimento e Inovação

Thiago Barros Ribeiro

Secretário Executivo de Parcerias Estratégicas

SDECTI

Secretaria de
**Desenvolvimento Econômico,
Ciência, Tecnologia e Inovação**

Antônio Manoel Cruz Júnior

Gerente Geral de Gestão Estratégica e de Comunicação

Vânia Campos

Gerente de Informações Estratégicas

Lívia Gusmão

Assistente Administrativo em Comunicação e Design

Pesquisa e elaboração

Vânia Campos

Projeto gráfico e diagramação

Lívia Gusmão

Gilberto Prazeres

Chefe do Gabinete de Imprensa

André Clemente

Gerente de Relações com a Imprensa

